

## Nota de Imprensa

### **À falta de médicos mandaram agentes da PSP**

Os utentes do Centro de Saúde da pontinha estiveram desde a madrugada à espera para marcar consulta. Quando o Centro abriu foram informados de que não havia marcações

Inserido na acção nacional do PCP de esclarecimento e luta contra o PEC, a organização do PCP na freguesia da Pontinha, acompanhados pelo vereador do PCP, Ilídio Ferreira e Maria da Luz Nogueira, numa acção directa de contacto com os utentes à porta do Centro de Saúde da Pontinha e extensão da Urmeira, distribuíram um comunicado de denúncia da grave situação da saúde e dirigiram às populações um apelo à indignação e luta pelo direito à saúde.

A grande receptividade e acordo com as posições do PCP reflectidas no comunicado, foram plenamente justificadas.

O que aconteceu hoje no Centro de Saúde da Pontinha e que, não é diferente de outras unidades de saúde, é uma autêntica vergonha e traduz o estado de degradação da saúde a que as políticas de direita do PS e PSD têm conduzido a saúde no nosso país.

Cerca de uma centena de pessoas esperava marcar a consulta de que necessitava e cuja marcação é sempre no dia 1 de cada mês.

As pessoas aguardavam encostadas à parede, em pé, algumas desde as 4h da madrugada. Às 8h00 abriu a porta do Centro de saúde e para espanto dos utentes, não marcavam consulta hoje.

Era durante o mês, mas o dia certo desconheciam. “Eram as ordens que tinham”. Como as pessoas se indignassem e referissem que estavam há horas à espera para marcarem a consulta, que costumava ser no dia 1, eras-lhes chamada a atenção para um papel colado na parede e que dizia: **“Informamos que as marcações para o mês de Julho e Agosto só serão realizados no mês de Junho”**.

A pergunta é: Hoje não é Junho? A resposta é: Sim, hoje é dia 1 de Junho, então o que se passa? Porque alteram as regras? Ninguém responde. São ordens!

A Comissão de Freguesia da Pontinha do PCP constata a realidade que já conhecia. Há falta de médicos no Centro de Saúde. Este é um problema de fundo que não se resolve com alterações absurdas e autoritárias não se resolve, com alterações desrespeitadoras dos utentes.

Perante a justa indignação e protesto dos utentes do Centro de Saúde, foi chamada a PSP.

Cerca de 10 agentes da autoridade romperam pelo Centro de Saúde, apercebendo-se de imediato que ali não tinham nada para fazer, pois o direito à indignação e ao protesto contra o roubo do direito à saúde é um direito que a Constituição garante.

O Partido Comunista Português, deixa claro que a sua luta não é contra os trabalhadores do Centro de Saúde, não é contra os médicos que aliás, exercem as suas funções em condições de trabalho deploráveis. A acção da Comissão de Freguesia é contra a política do Governo que pretende acabar com o Serviço Nacional de Saúde para privilegiar o recurso às grandes clínicas privadas.

O Governo do PS com apoio do PSD e CDS, mais não querem que transformar a saúde num negócio lucrativo para o grande capital como já acontece com o grupo Mello e grupo Espírito Santo, por exemplo.

A degradação do Serviço Nacional de Saúde, tem a ver com este objectivo do grande capital, de que o Governo é serventuário.

A organização do PCP deixou apelo á luta e à organização da população da freguesia da pontinha para exigirem o direito à saúde consagrado na Constituição Portuguesa.

Para mais detalhes por favor contacte Deolinda Santos através do telefone 919166163.

**A Comissão de Freguesia da Pontinha  
do Partido Comunista Português**

Pontinha, 1 de Junho de 2010